

União investe R\$ 48 milhões em obras e cirurgias no RS

Diversos municípios foram beneficiados pelo programa Pix da Saúde

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Com o objetivo de diminuir o tempo de espera nas filas do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS), por meio do programa Pix da Saúde, destinou cerca de R\$ 48 milhões para fortalecer a infraestrutura do Rio Grande do Sul. O valor será repassado para 11 novas obras de Unidades Básicas de Saúde (UBS), um Centros de Atenção Psicossocial (Caps), além de combos de cirurgia geral e oftalmológicos, para ampliar a realização de cirurgias e exames especializados.

Conforme a superintendente do MS, Maria Celeste da Silva, a meta do programa não é zerar as filas do SUS, mas diminuir o tempo de espera. “Não tínhamos a pretensão de zerar filas. Nós queríamos reduzir o tempo de espera, mas as carretas, por onde elas têm passado, têm efetivamente zerado as filas”, disse. Com o mesmo objetivo, Celeste afirma que, até o final do mês, outros anúncios de equipamentos serão realizados.

A capital gaúcha recebeu R\$ 6,6 milhões para a construção da UBS no bairro Glória, Zona Sul da cidade. Na visão de Jaqueline Cesar Rocha, secretária-adjunta da Saúde em Porto Alegre, o investimento representa um grande ganho para a comunidade, que, há anos, espera pela unidade de saúde. “Será uma unidade com mais de 900 m², que poderá comportar até seis equipes de saúde da família, e mais três de saúde bucal. É uma demanda que já vem há muitos anos sendo esperada e que já estava até um pouco desacreditada”, explica.

A ordem de início da obra aconteceu no dia 9 de junho, e a



Governo federal diz que objetivo é diminuir o tempo de espera das filas

previsão é de cerca de 18 meses. “Em torno de um ano e meio, iremos entregar para a comunidade essa nova clínica, que, com certeza, vai atender um número significativo de pessoas e com mais condições de prestar um bom serviço”, afirmou Jaqueline.

Ela ainda ressalta que a busca por investimentos é contínua, pois a saúde requer um valor mui-

to alto. “A saúde demanda muito investimento e, com certeza, não apenas para os porto-alegrenses, mas para todos que precisam de atendimento. Porto Alegre é uma referência no Estado”.

Em 2025, o SUS bateu recorde de operações realizadas no País, foram 14,9 milhões de cirurgias eletivas, 42% a mais do que em 2022.

Cidades beneficiadas pelo Pix da Saúde no RS:

• Bagé - R\$ 2 milhões	• R\$ 3,3 milhões - UBS e Caps
• Dom Pedrito - R\$ 2 milhões	• Três Coroas - R\$ 2 milhões
• Mata - R\$ 2,6 milhões	• Rosário do Sul - R\$ 2 milhões
• Osório - R\$ 2,6 milhões	• São Vicente do Sul - R\$ 2 milhões
• Palmeira das Missões - R\$ 2 milhões	• Itaqui - R\$ 81,6 mil para uma nova UBS e R\$ 81,6 mil como “Pix de retomada”, para reconstrução da antiga unidade.
• Porto Alegre - R\$ 6,6 milhões	
• Rio Grande - R\$ 3,4 milhões e	

Além das obras para as unidades de saúde, foram entregues cinco combos de cirurgia geral, um de cirurgia oftalmológica, além de um tomógrafo. O investimento nessa etapa é de aproximadamente R\$ 14 milhões:

• Caxias do Sul - Hospital Geral - combo de cirurgia geral	• Porto Alegre - Associação Hospitalar Vila Nova - combo de cirurgia geral
• Estrela - Hospital Estrela - combo de cirurgia geral	• Santa Rosa - Hospital Vida e Saúde - combo de cirurgia geral + tomógrafo
• Passo Fundo - Hospital São Vicente de Paulo - combo de cirurgia geral	• Porto Alegre - GHC - combo de cirurgia oftalmológica

Os hospitais Beneficência Portuguesa de Pelotas e a Santa Casa de Rio Grande iriam receber o combo oftalmológico, mas declinaram. Não foi explicada o motivo da decisão

Pavimentação da José Bonifácio será concluída nas próximas semanas

/ INFRAESTRUTURA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Quem frequenta o Parque da Redenção pode perceber a presença de pavimentadoras de asfalto ocupando espaço na avenida José Bonifácio desde a última sexta-feira. Trata-se das obras de conservação asfáltica da região, que entram em uma nova fase nesta segunda-feira, 15 de junho.

O projeto de melhoria, que abrange toda a extensão da via entre as avenidas João Pessoa e Osvaldo Aranha, teve início originalmente no dia 30 de março. Na ocasião, a primeira etapa consistiu na preparação do terreno, com foco na escavação e na retirada de antigas placas de concreto e de raízes de árvores aparentes no sentido João Pessoa-Osvaldo Aranha.

Com a fase de escavação e remoção de concreto devidamente concluída nesse trecho, as equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) iniciaram hoje a colocação definitiva da nova camada asfáltica. Para dar celeridade ao serviço, as máquinas que estão realizando a pavimentação já haviam sido deslocadas e estacionadas na via.

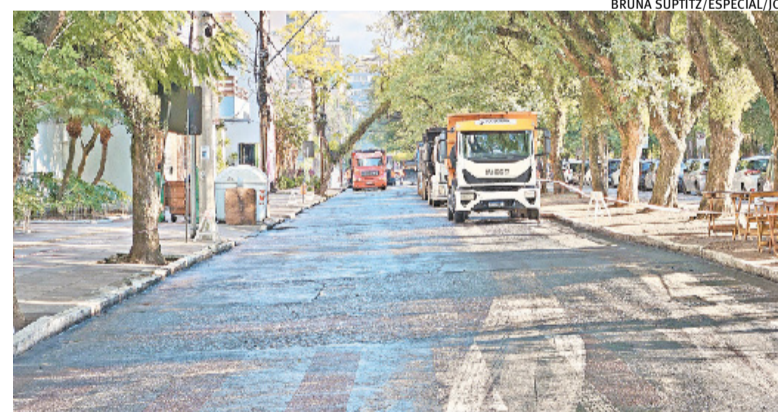
Após a conclusão total do asfaltamento neste lado da via, as equipes passarão para a pista no sentido Osvaldo Aranha-João Pessoa, onde realizarão a

fresagem (processo que consiste na remoção do asfalto antigo) para posterior aplicação do novo pavimento.

Segundo a SMSUrb, a requalificação da via é uma resposta a um pedido antigo dos comerciantes que atuam na feira ecológica aos sábados e no tradicional Brique da Redenção aos domingos. O objetivo é garantir mais segurança, acessibilidade e melhores condições de circulação para quem trabalha e transita pelo local. A pasta confirmou ainda que as obras, iniciadas em março, não afetaram o funcionamento do brique ou da feira.

Apesar do avanço, a pasta ressalta que não há uma data exata para a finalização total da obra. A previsão é de que os trabalhos sejam concluídos nas próximas semanas, mas o cronograma depende estritamente das condições climáticas, já que as equipes ficam impossibilitadas de trabalhar em caso de chuva.

Para viabilizar a colocação do asfalto a partir desta semana foi programado um bloqueio total para a circulação de veículos na avenida José Bonifácio, começando na esquina com a avenida João Pessoa até a altura da Travessa da Paz, no sentido Osvaldo Aranha. O trecho manterá apenas o acesso local exclusivo para moradores. Agentes da EPTC monitoram a operação para orientar os motoristas e realizar os ajustes necessários no tráfego.



Conclusão da conservação asfáltica depende das condições do clima

Com 6,4 graus negativos, Rio Grande do Sul registra menores temperaturas do ano

/ CLIMA

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul registrou o dia mais frio do ano nesta terça-feira. Conforme dados da MetSul Meteorologia, ao menos 47 municípios gaúchos, com estação

meteorológica, marcaram temperaturas negativas, sendo a mais baixa -6,4°C, em Pinheiro Machado, na região da Serra do Sudeste. “Esse foi o menor número registrado em um único dia neste ano”, informou a meteorologista Estael Sias.

Segundo ela, esse foi o terceiro dia consecutivo a marcar tem-

peraturas negativas em junho e o 19º do ano em território gaúcho. No bairro do Lami, no Extremo-Sul de Porto Alegre, os termômetros marcaram mínimas de 1,6°C. O frio intenso é resultado da forte massa de ar polar que atua sobre o Estado.

Na Região Metropolitana, os termômetros registraram míni-

mas de 0,7°C em Eldorado do Sul, 2,2°C em Cachoeirinha e 4,4°C em Sapucaia do Sul. Em outros bairros da Capital, as estações do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) indicaram mínimas de 4,1°C em Belém Novo (zona Sul) e 5,5°C no Jardim Botânico (Zona Leste).

Conforme a MetSul, a frente fria chegou ao Sul do País na

dianteira de uma massa de ar polar, e deve permanecer no Estado até amanhã. A previsão do Inmet para esta quarta-feira é de tempo firme com mínimas de 2°C nas áreas serranas, e máximas que podem chegar a 15°C no Sul gaúcho. O tempo muda na sexta-feira, com previsão de chuva, segundo o instituto.